



Professora: Eliane Bringhenti

5º Ano: Grupo ____

Nome: _____

D12 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)

Questão 1 _____
(SPAEC). Leia o texto abaixo.

Cegonha “miope” vê cara-metade e choca-se com painel publicitário

Da AFP

Em Varsóvia (Polônia)

Uma cegonha “miope”, que parecia estar desesperadamente à procura de um companheiro, chocou-se em pleno voo com um grande painel publicitário onde figurava outra cegonha, ferindo levemente uma das asas, informou nesta quinta-feira o jornal polonês Zycie.

A ave voava majestosamente pelo céu da periferia de Varsóvia, quando acreditou avistar sua “cara-metade” pousada no painel. Mas a realidade era outra...

Um pouco tonta devido ao golpe, a cegonha levantou-se, começou a andar e acabou entrando em uma loja de roupas.

Os funcionários, impressionados, chamaram a guarda municipal, que levou a solitária e romântica ave para o jardim zoológico da capital polonesa.

Disponível em: <<http://www.uol.com.br/bichos/noticias/atp>>. Acesso em: 1 jan. 2011.

Nesse texto, o trecho que indica o local do voo da cegonha é:

- A) “Uma cegonha “miope”, que parecia estar desesperadamente à procura...”. (3º parágrafo)
- B) “... chocou-se em pleno voo com um grande painel publicitário...”. (3º parágrafo)
- C) “A ave voava majestosamente pelo céu da periferia de Varsóvia,...”. (4º parágrafo)
- D) “... começou a andar e acabou entrando em uma loja de roupas...”. (5º parágrafo)



Questão 2

(SAERJ). Leia o texto a seguir.

Robótica

Robótica é um ramo da tecnologia que engloba mecânica, eletrônica e computação, que atualmente trata de sistemas compostos por máquinas e partes mecânicas automáticas e controladas por circuitos integrados, tornando sistemas mecânicos motorizados, controlados manualmente ou automaticamente por circuitos elétricos.

As máquinas, pode-se dizer que são vivas, mas, ao mesmo tempo, são uma imitação da vida, não passam de fios unidos e mecanismos, isso tudo junto concebe um robô. Cada vez mais as pessoas utilizam os robôs para suas tarefas.

Em breve, tudo poderá ser controlado por robôs. Os robôs são apenas máquinas: não sonham nem sentem e muito menos ficam cansados. Essa tecnologia, hoje adotada por muitas fábricas e indústrias, tem obtido de um modo geral, êxito em questões levantadas sobre a redução de custos, aumento de produtividade e os vários problemas trabalhistas com funcionários.

Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Robótica>>. Acesso em: 20 maio 2010.

No Texto, no trecho “**Em breve**, tudo poderá ser controlado por robôs.” (3º parágrafo), a expressão destacada indica uma ideia de

- A) afirmação.
- B) dúvida.
- C) modo.
- D) tempo.

Questão 3

(SAERJ). Leia o texto abaixo.

Xô, micróbios!

O sabonete não quer saber. A gente pode até estar bem distraído, lavando as mãos, tomando banho. Mas com o sabonete não tem distração. Ele entra na área e mostra quem manda no pedaço, deixando a pele limpa.

E como a gente precisa dessa limpeza! Enquanto a gente brinca e anda por aí, vai pegando em tanta coisa, que as mãos acabam “hospedando” sem querer um monte de bichinhos muito pequenos, tão pequenos que são invisíveis: os micróbios.

Nem todos os micróbios são prejudiciais, mas alguns tipos, como as bactérias e os vírus, podem causar uma série de doenças. Esses são “hóspedes” muito indesejáveis!

Para livrar a pele dos micróbios, a água sozinha não dá conta do recado. Por isso é preciso usar sempre sabão ou sabonete para limpar as mãos, principalmente antes das refeições [...].

Além de ajudar a retirar as sujeiras mais teimosas, como gordura e terra, o sabonete funciona como um verdadeiro desinfetante contra as bactérias. Se você for comer com as mãos sujas, pode estar engolindo, junto com a comida, certas bactérias que não foram convidadas. Argh! [...]

Disponível em: <<http://www.canalkids.com.br/portal/barra/clubv.php?u=.../alimentacao/index.php3>>. Acesso em: 7 mar. 2012. Fragmento.

No trecho “A gente pode até estar **bem distraído**,...” (1º parágrafo), a expressão destacada dá ideia de

- A) causa.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

Questão 4



(PAEBES). Leia o texto abaixo.

E se... Brasília não tivesse sido construída?

A capital do Brasil seria o Rio de Janeiro, e isso faria uma grande diferença para a história do país. Brasília era um projeto antigo: a ideia de construir uma capital no interior, num local mais seguro de ataques estrangeiros e que ajudasse a garantir a integração nacional, já vinha do Marquês de Pombal, em 1751, quando ainda éramos colônia de Portugal. Em 1823, o patriarca da Independência, José Bonifácio, já chamava a futura cidade de Brasília. Quando Juscelino Kubitschek foi eleito presidente, os planos de construção já estavam em andamento. Mas, se ele não tivesse dado o início às obras, pode ser que a novidade nunca saísse do papel. [...]

Mundo estranho, São Paulo: Abril, ed. 125, jun. 2012. Fragmento.

O trecho desse texto que apresenta uma ideia de lugar é:

- A) "... isso faria uma grande diferença para a história...".
- B) "... a ideia de construir uma capital no interior,...".
- C) "... quando ainda éramos colônia de Portugal."
- D) "... os planos de construção já estavam em andamento."

Questão 5

(SAEPI). Leia o texto abaixo.

Criançando

E quando mudamos para a Epitácio Pessoa, de frente para a Lagoa Rodrigo de Freitas, ganhei um livro de Monteiro Lobato! Ai, que maravilha maravilhosamente maravilhosa!

Era o meu primeiro livro com história em português... e minha casa tinha um quintal comprido, como eram os quintais de antes... e ali brinquei de ser Emília.

No quintal, as três mangueiras: manga-espada, manga-rosa e a manga-carlotinha.

Eu brincava com as mangas caídas no chão. A manga-carlotinha tinha um jeito de Emília. A manga-rosa, imponente, era a Dona Benta. [...] A manga-espada era minha mãe, cortando meu brinquedo: espada, faca. Eu odiava ter que tomar banho e vestir meu vestido formal para o jantar! Naquele tempo, as crianças pareciam que estavam endomingadas, só para jantar. E minha avó, Clara, usava vestidos de crepe negro, imponentes.

ORTHOF, Sylvia. Livro aberto: confissões de uma inventadeira de palco e de escrita. 3ª ed. São Paulo: Atual, 1996.

No trecho "**No quintal**, as três mangueiras:..." (3º parágrafo), o termo destacado indica

- A) afirmação.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

Questão 6

(SAEPE). Leia o texto abaixo.



A onça e a coelhinha

Uma onça faminta vagava pela floresta à procura de comida.

De repente, uma coelha branquinha pulou diante dela.

Percebendo a intenção da onça, o pequeno animal tentou distrair o poderoso adversário.

– Bom dia, dona Onça, como vai?

– Muito bem, e vai ficar melhor – respondeu a onça, lançando olhares famintos para a indefesa coelhinha.

– Sabe, tenho seis lindos filhotes que acabaram de nascer. A senhora quer conhecê-los?

– Oh, sim, por que não? – disse a onça, já pensando num almoço farto.

– Então, espere que vou buscá-los. Volto já. A onça nem foi atrás.

Só pensava no banquete que a aguardava.

E lá ficou à espera.

Se ainda permanece no local, não sei, não.

Só sei que desta vez a coelhinha escapou de virar comida de onça.

AROEIRA, M. Luisa; BIZZOTO, M. Inês Bizzoto (adapt.). *Armazém de Textos*. FAPI.

No trecho “De repente, uma coelha branquinha pulou diante dela.” (2º parágrafo), a palavra destacada indica

- A) causa.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

Questão 7

(SADEAM). Leia o texto abaixo.

As pessoas vão poder voar com mochilas a jato no futuro?

Talvez sim. Na verdade, já existem mochilas a jato que são usadas por astronautas para se locomoverem no espaço. Por enquanto, elas não estão disponíveis para todo mundo porque são caríssimas. Mas em 1984, na cerimônia de abertura das Olimpíadas de Los Angeles, um homem voou sobre o estádio usando uma mochila dessas. E no Carnaval de 2010, durante o desfile da Grande Rio, um dublê americano treinado pela NASA passeou sobre o Sambódromo com a ajuda da mesma máquina.

Recreio, n. 264.

No trecho “Por enquanto, elas não estão disponíveis...”, a expressão destacada dá uma ideia de

- A) causa.
- B) lugar.
- C) modo.
- D) tempo.

Questão 8

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.



Garoto de oito anos indica livro sobre Leonardo Da Vinci

Depois de ter ouvido falar muito sobre Leonardo da Vinci (1452-1519), Daniel Vasco, 8, ganhou de presente o “Diário das Invenções – Leonardo da Vinci”, de Jaspre Bark [...].

“Ele mostra as ideias de invenções dele, como uma espécie de avião e um barco antigo. E as figuras ‘saem’ do livro”, conta. A obra, com imagens em alto relevo, é uma reunião de textos, anotações e esboços feitos pelo cientista, engenheiro e pintor Leonardo da Vinci, reconhecido por suas criações e também por suas obras de arte. É dele, por exemplo, o famoso quadro “Monalisa”, em exposição no museu do Louvre, em Paris.

“É legal saber como ele construía as coisas. De todas as invenções mostradas no livro, a de que mais gostei foi a carruagem, porque parece que ela está andando.”

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/2013/11/1375373-garoto-de-oito-anos-indica-livro-sobre-leonardo-da-vinci.shtml>>.

Acesso em: 28 nov. 2013. Fragmento.

Nesse texto, qual trecho apresenta ideia de lugar?

- A) “Depois de ter ouvido falar muito sobre Leonardo da Vinci...”. (1º parágrafo)
- B) “A obra, com imagens em alto relevo,...”. (1º parágrafo)
- C) “... uma reunião de textos, anotações e esboços...”. (1º parágrafo)
- D) “... em exposição no museu do Louvre,...”. (final do 1º parágrafo)

Questão 9

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.

A lebre e a tartaruga

Um dia uma tartaruga começou a contar vantagem dizendo que corria muito depressa, que a lebre era muito mole e, enquanto falava, a tartaruga ria e ria da lebre. Mas a lebre ficou mesmo impressionada foi quando a tartaruga resolveu apostar uma corrida com ela.

“Deve ser só de brincadeira!”, pensou a lebre.

A raposa era o juiz e recebia as apostas. A corrida começou e, na mesma hora, claro, a lebre passou à frente da tartaruga. O dia estava quente, por isso lá pelo meio do caminho a lebre teve a ideia de brincar um pouco. Depois de brincar, resolveu tirar uma soneca à sombra fresquinha de uma árvore.

“Se por acaso a tartaruga me passar, é só correr um pouco e fico na frente de novo”, pensou.

A lebre achava que não ia perder aquela corrida de jeito nenhum. Enquanto isso, lá vinha a tartaruga com seu jeitão, arrastando os pés, sempre na mesma velocidade, sem descansar nem uma vez, só pensando na chegada. Ora, a lebre dormiu tanto que esqueceu de prestar atenção na tartaruga. Quando ela acordou, cadê a tartaruga? Bem que a lebre se levantou e saiu zunindo, mas nem adiantava! De longe ela viu a tartaruga esperando por ela na linha de chegada.

Moral: Não devemos menosprezar a capacidade dos outros.

Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=24259>>. Acesso em: 10 fev. 2013.

No trecho “... a tartaruga esperando por ela **na linha de chegada**”. (último parágrafo), a expressão destacada indica uma ideia

- A) da causa da disputa entre os bichos.
- B) da maneira como os bichos correram.
- C) do lugar onde termina a corrida.
- D) do momento em que a disputa acontece.

Questão 10

(SAEMI - PE). Leia o texto abaixo.



ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ANGÉLICA DE SOUZA COSTA.
RODOVIA BR 470 – KM 40 – MARGEM ESQUERDA
89.110-000 – GASPAR – SC – FONE (47) 3332 2093

Hotel mal-assombrado

Drácula é um pai superprotetor e todo meiguinho com a filha Mavis, dá para acreditar?

Acredite! Na animação *Hotel Transilvânia* [...] o vampiro chama sua filha com todos os diminutivos carinhosos possíveis. [...] Sua principal missão na vida é proteger a filha dos humanos. Para isso, ele constrói um hotel numa região livre de homens, onde os monstros podem relaxar sem precisar se esconder nas sombras.

Quando a adolescente Mavis completa 118 anos, seu pai resolve fazer um festão! Chama Frankenstein, Lobisomem, Múmia, Homem Invisível e todo tipo de fera, acompanhado de esposa e filhos, para comemorar. Acontece que, no meio da festa, um humano aparece.

Jonathan é um mochileiro que pode levar o hotel à falência se descobrirem que ele não é totalmente livre de humanos. Drácula vai fazer de tudo para sumir com o rapaz. Mas nada dá certo e Jonathan acaba se fantasiando de monstro para não ser descoberto pelas assombrações verdadeiras. E Mavis, que só queria sair do castelo e conhecer o mundo, acaba se apaixonando pelo rapaz. Vai ser confusão na certa com Drácula!

Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/estadinho/>>. Acesso em: 1 out. 2012. Fragmento.

Nesse texto, o trecho que marca a ideia de lugar é:

- A) "Quando a adolescente Mavis completa 118 anos,...". (3º parágrafo)
- B) "... que ele não é totalmente livre de humanos.". (4º parágrafo)
- C) "... Jonathan acaba se fantasiando de monstro...". (último parágrafo)
- D) "E Mavis, que só queria sair do castelo...". (último parágrafo)